



UFAL

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR	INSTITUIÇÃO
Valéria Nunes de Souza	UFPE
PONTO SORTEADO	
10. Farmacologia Básica e Clínica do Tratamento de Doenças Neurodegenerativas.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	O plano de aula confeccionado deve abordar à farmacologia básica e clínica referente ao manejo farmacológico de Doenças Neurodegenerativas. Neste escopo, espera-se que o planejamento da aula, bem como a estruturação desta, alinhe-se em objetivos e abordagem didática, contemplando-se conteúdo programático e domínio temático. Ademais, a utilização de ferramentas e recursos didáticos deve impactar na aprendizagem discente. O(a/e) candidato(a/e) deve apresentar proposta para avaliação discente, bem como prover indicações de referencial bibliográfico sólido e atualizado relacionado ao tema de estudo.
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Apresentar boa dicção, em linguagem clara e uso adequado das terminologias técnicas para graduação, postura acadêmica, didática, clareza de raciocínio e síntese, bem como a dinâmica/interação com discentes. A apresentação deve conter textos e imagens de forma clara e fácil compreensão, com devidas referências bibliográficas. O(a/e) candidato(a/e) também será avaliado(a/e) quanto à utilização de diferentes recursos didáticos, manejo do tempo e possíveis intercorrências durante a aula.
3. Conhecimento teórico	Abordar brevemente a fisiopatologia das principais doenças neurodegenerativas, explicando-se bases fisiopatológicas para correlacionar e abordar as estratégias farmacológicas disponíveis para o tratamento destas doenças, com aprofundamento em mecanismo de ação; farmacocinética; efeitos adversos; toxicidade; interações medicamentosas; uso racional de fármacos. Ademais, esperam-se correlações entre o assunto abordado e manejo farmacológico em bases e potenciais desfechos clínicos. - Doença de Parkinson: Visão geral, fisiopatologia, diagnóstico, epidemiologia, síntese, metabolismo, receptores dopaminérgicos, mecanismo neural do parkinsonismo e neuroquímica, tratamento (levodopa, agonista dopaminérgicos, inibidores da catecol-O-metiltransferase, inibidores seletivos da MAO-B, antagonistas dos receptores muscarínicos) ao falar de cada categoria e/ou fármaco deve-se abordar os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, além da abordagem clínica (com dose, esquemas e preferência terapêutica), e disponível no RENAME. - Doença de Alzheimer

ASSINATURAS:

Cidade

Maceió- AL, _20_ de ___Setembro___ de 2023.

Examinador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
Edital nº 08 de 13 de abril de 2023
CAMPUS ARAPIRACA/SEDE
Farmacologia

C8

UFAL

Visão geral, epidemiologia, diagnóstico, genética, fisiopatologia, neuroquímica, tratamento sintomas cognitivos (antagonista glutamatergico (memantina) e anticolinesterásico, tratamento dos sintomas comportamentais (ISRS, antipsicóticos, IRSN, ansiolíticos), ao falar de cada categoria e/ou fármaco deve-se a abordar os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, além da abordagem clinica (com dose, esquemas e preferencia terapêutica), e disponível no RENAME.

- Doença de Huntington

Visão geral, fisiopatologia, genética, epidemiologia, tratamento sintomático (tetrabenazina, deutetrazina) fluoxetina e ansiolíticos. ao falar de cada categoria e/ou fármaco deve-se a abordar os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, além da abordagem clinica (com dose, esquemas e preferencia terapêutica) e disponível no RENAME.

- Esclerose lateral amiotrófica

Visão geral, epidemiologia, etiologia, tratamentos (riluzol, edaravona), tratamento sintomático: espasticidade (baclofeno, tizanidina, benzodiazepínicos) ao falar de cada categoria e/ou fármaco deve-se a abordar os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, além da abordagem clinica (com dose, esquemas e preferencia terapêutica) e disponível no RENAME.


Valéria Nunes de Souza
Profa. Regente - SIAPE: 1217155
Departamento de Fisiologia e Farmacologia
UFPE

ASSINATURAS:

Cidade

Maceió- AL, _20_ de _Setembro_ de 2023.

Examinador(a)



UFAL

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Thyago Moreira de Queiroz		UFPE
PONTO SORTEADO		
Ponto 10: FARMACOLOGIA BÁSICA E CLÍNICA DO TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	O plano de aula confeccionado deve abordar à farmacologia básica e clínica referente ao manejo farmacológico de Doenças Neurodegenerativas. Neste escopo, espera-se que o planejamento da aula, bem como a estruturação desta, alinhe-se em objetivos e abordagem didática, contemplando-se conteúdo programático e domínio temático. Ademais, a utilização de ferramentas e recursos didáticos deve impactar na aprendizagem discente. O(a/e) candidato(a/e) deve apresentar proposta para avaliação discente, bem como prover indicações de referencial bibliográfico sólido e atualizado relacionado ao tema de estudo.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Apresentar boa dicção, em linguagem clara e uso adequado das terminologias técnicas para graduação, postura acadêmica, didática, clareza de raciocínio e síntese, bem como a dinâmica/interação com discentes. A apresentação deve conter textos e imagens de forma clara e fácil compreensão, com devidas referências bibliográficas. O(a/e) candidato(a/e) também será avaliado(a/e) quanto à utilização de diferentes recursos didáticos, manejo do tempo e possíveis intercorrências durante a aula.	
3. Conhecimento teórico	1- Introdução as doenças neurodegenerativas: Principais doenças e prevalência delas no Brasil (Doença de Parkinson, doença de Alzheimer, Doença de Huntington e esclerose lateral amiotrófica) Fisiopatologia da degeneração neuronal das doenças neurodegenerativas e os mecanismos de toxicidade 2- Doença de Parkinson Visão geral, fisiopatologia, diagnóstico, epidemiologia, síntese, metabolismo, receptores dopaminérgicos, mecanismo neural do parkinsonismo e neuroquímica, tratamento (levodopa, agonista dopaminérgicos, inibidores da catecol-O-metiltransferase, inibidores seletivos da MAO-B, antagonistas dos receptores muscarínicos) ao falar de cada categoria e/ou fármaco deve-se abordar os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, além da abordagem clínica (com dose, esquemas e preferência terapêutica), e disponível no RENAME.	

ASSINATURAS:

Maceió – AL, 20 de setembro de 2023.

Cidade

Thyago Moreira de Queiroz
Professor Adjunto
Curso de Farmácia
Campus Arapiraca
UFPE

Examinador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
Edital nº 08 de 13 de abril de 2023
CAMPUS ARAPIRACA/SEDE
Farmacologia

C8

UFAL

3- Doença de Alzheimer

Visão geral, epidemiologia, diagnóstico, genética, fisiopatologia, neuroquímica, tratamento sintomas cognitivos (antagonista glutamatergico (memantina) e anticolinesterásico, tratamento dos sintomas comportamentais (ISRS, antipsicóticos, IRSN, ansiolíticos), ao falar de cada categoria e/ou fármaco deve-se abordar os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, além da abordagem clínica (com dose, esquemas e preferência terapêutica), e disponível no RENAME.

4- Doença de Huntington

Visão geral, fisiopatologia, genética, epidemiologia, tratamento sintomático (tetrabenazina, deutetabenazina) fluoxetina e ansiolíticos. ao falar de cada categoria e/ou fármaco deve-se abordar os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, além da abordagem clínica (com dose, esquemas e preferência terapêutica) e disponível no RENAME.

5- Esclerose lateral amiotrófica

Visão geral, epidemiologia, etiologia, tratamentos (riluzol, edaravona), tratamento sintomático: espasticidade (baclofeno, tizanidina, benzodiazepínicos) ao falar de cada categoria e/ou fármaco deve-se abordar os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, além da abordagem clínica (com dose, esquemas e preferência terapêutica) e disponível no RENAME.

ASSINATURAS:

Maceió – AL, 20 de setembro de 2023.

Cidade


Thyago Moreira de Queiroz
Professor Adjunto
Curso de Farmácia
Campus Arapiraca
UFAL

Examinador(a)



UFAL

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Graciliano Ramos Alencar do Nascimento		UNCISAL
PONTO SORTEADO		
FARMACOLOGIA BÁSICA E CLÍNICA DO TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	O plano de aula confeccionado deve abordar à farmacologia básica e clínica referente ao manejo farmacológico de Doenças Neurodegenerativas. Neste escopo, espera-se que o planejamento da aula, bem como a estruturação desta, alinhe-se em objetivos e abordagem didática, contemplando-se conteúdo programático e domínio temático. Ademais, a utilização de ferramentas e recursos didáticos deve impactar na aprendizagem discente. O(a/e) candidato(a/e) deve apresentar proposta para avaliação discente, bem como prover indicações de referencial bibliográfico sólido e atualizado relacionado ao tema de estudo.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Apresentar boa dicção, em linguagem clara e uso adequado das terminologias técnicas para graduação, postura acadêmica, didática, clareza de raciocínio e síntese, bem como a dinâmica/interação com discentes. A apresentação deve conter textos e imagens de forma clara e fácil compreensão, com devidas referências bibliográficas. O(a/e) candidato(a/e) também será avaliado(a/e) quanto à utilização de diferentes recursos didáticos, manejo do tempo e possíveis intercorrências durante a aula.	
3. Conhecimento teórico	1- Introdução as doenças neurodegenerativas: Principais doenças e prevalência delas no Brasil (Doença de Parkinson, doença de Alzheimer, Doença de Huntington, esclerose lateral amiotrófica) Anatomopatologia da degeneração neuronal das doenças neurodegenerativas Mecanismo de toxicidade (citando o desbalanço no controle da qualidade das proteínas, processo inflamatório, excitotoxicidade, prejuízo da homeostase mitocondrial) 2- Doença de Parkinson Visão geral, fisiopatologia, diagnóstico, epidemiologia, síntese, metabolismo, receptores dopaminérgicos, mecanismo neural do parkinsonismo e neuroquímica, tratamento (levodopa, agonista dopaminérgicos, inibidores da catecol-O-metiltransferase, inibidores seletivos da MAO-B, antagonistas dos receptores muscarínicos) ao falar de cada categoria e/ou fármaco deve-se abordar os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, além da abordagem clínica (com dose, esquemas e preferencia terapêutica), e disponível no RENAME.	

ASSINATURAS:

_____ – AL, ____ de _____ de 2023.
Cidade

Examinador(a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
Edital nº 08 de 13 de abril de 2023
CAMPUS ARAPIRACA/SEDE
Farmacologia

C8

UFAL

3- Doença de Alzheimer

Visão geral, epidemiologia, diagnóstico, genética, fisiopatologia, neuroquímica, tratamento sintomas cognitivos (antagonista glutamatergico (memantina) e anticolinesterásico, tratamento dos sintomas comportamentais (ISRS, antipsicóticos, IRSN, ansiolíticos), ao falar de cada categoria e/ou fármaco deve-se abordar os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, além da abordagem clínica (com dose, esquemas e preferência terapêutica), e disponível no RENAME.

4- Doença de Huntington

Visão geral, fisiopatologia, genética, epidemiologia, tratamento sintomático (tetrabenazina, deutetabenazina) fluoxetina e ansiolíticos. ao falar de cada categoria e/ou fármaco deve-se abordar os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, além da abordagem clínica (com dose, esquemas e preferência terapêutica) e disponível no RENAME.

5- Esclerose lateral amiotrófica

Visão geral, epidemiologia, etiologia, tratamentos (riluzol, edaravona), tratamento sintomático: espasticidade (baclofeno, tizanidina, benzodiazepínicos) ao falar de cada categoria e/ou fármaco deve-se abordar os aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, além da abordagem clínica (com dose, esquemas e preferência terapêutica) e disponível no RENAME.

ASSINATURAS:

_____ – AL, ____ de _____ de 2023.

Cidade



Documento assinado digitalmente

GRACILIANO RAMOS ALENCAR DO NASCIMENTO

Data: 20/09/2023 20:54:23-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

_____ Examinador(a)



QUADRO DE NOTAS – PROVA DIDÁTICA

	NOME DO CANDIDATO	EXAM. 1	EXAM. 2	EXAM. 3	MÉDIA	PENALIDADE Item 9.34 Do Edital	MÉDIA FINAL	SITUAÇÃO
01	ABEL BÁRBOSA LIRA NETO	-	-	-	-	-	-	-
02	ADAM HERÓN DE OLIVEIRA	-	-	-	-	-	-	-
03	ALAN BRUNO SILVA VASCONCELOS	-	-	-	-	-	-	-
04	ALANA MARA CALÓU DE ARAUJO	-	-	-	-	-	-	-
05	ALETHEIA LACERDA DA SILVEIRA LUNA	-	-	-	-	-	-	-
06	ALINE KELLY FELICIO DE SOUSA SANTOS	-	-	-	-	-	-	-
07	ALISSON MACÁRIO DE OLIVEIRA	-	-	-	-	-	-	-
08	AMANDA EVELYN DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
09	AMANDA GABRYLLE NUNES CARDOSO MELLO	-	-	-	-	-	-	-
10	ANACLETO SILVA DE SOUZA	-	-	-	-	-	-	-
11	ANDERSON RIBEIRO DOS SANTOS	-	-	-	-	-	-	-
12	ANDERSON RODRIGUES DE ALMEIDA	-	-	-	-	-	-	-
13	AUVANI ANTUNES DA SILVA JUNIOR	-	-	-	-	-	-	-
14	BÁRBARA CABRAL	-	-	-	-	-	-	-
15	BRUNA RAFAELA BEZERRA GOMES	-	-	-	-	-	-	-
16	CARLOS GUSTAVO GARCIA	-	-	-	-	-	-	-
17	CARMEM LÚCIA DE ARROXELAS SILVA	-	-	-	-	-	-	-
18	CAROLINE HONAISSER LESCOANO	-	-	-	-	-	-	-
19	CAROLINE MARQUES CALOI	-	-	-	-	-	-	-
20	CINTIA DANIELI FERREIRA DA COSTA	-	-	-	-	-	-	-
21	CRISTINA DA COSTA OLIVEIRA	5,50	5,50	5,50	5,500	-	5,500	Reprovado
22	DIEGO CARDOZO MASCARENHAS	-	-	-	-	-	-	-
23	DIEGO ROMÁRIO DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
24	DIOGO PORPINO CORDEIRO BATISTA	-	-	-	-	-	-	-
25	EDSON HENRIQUE PEREIRA DE ÁRRUDA	-	-	-	-	-	-	-
26	EGIDI MAYARA FIRMINO SILVA	-	-	-	-	-	-	-
27	ELOISA PORTUGAL BARROS SILVA SOARES DE SOUZA	-	-	-	-	-	-	-
28	EMANUEL TENORIO PAULINO	-	-	-	-	-	-	-
29	EMMILY PETÍCIA DO NASCIMENTO SALES	-	-	-	-	-	-	-
30	EVELIN CARINE ALVES SILVA	-	-	-	-	-	-	-
31	FILIPHE DE PAULA NUNES MESQUITA	-	-	-	-	-	-	-
32	FRANCISCO JOSÉ BATISTA DE LIMA JUNIOR	-	-	-	-	-	-	-
33	GÁBRIELA CAVALCANTE DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
34	GLEYKA DAÍSA DE MELO SANTOS	-	-	-	-	-	-	-
35	IGOR JOSÉ DOS SANTOS NASCIMENTO	-	-	-	-	-	-	-
36	ILZA FERNANDA BARBOZA DUARTE RODRIGUES	-	-	-	-	-	-	-
37	INGREDE TATIANE SERAFIM SANTANA	-	-	-	-	-	-	-
38	JANAINA PEIXOTO DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
39	JESSICA MARIA DANTAS ARAUJO ARAGAO	-	-	-	-	-	-	-
40	JESSICA PÁLOMA ROSA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
41	JESSYKA CAROLINA GALVÃO DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
42	JOELMIR LUCENA VEIGA DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
43	JORDANA RODRIGUES DE SANTANA	-	-	-	-	-	-	-
44	JOSE ROBERTO DE OLIVEIRA FERREIRA	-	-	-	-	-	-	-
45	JUAN GONZALO BARDIAEZ RIVERA	-	-	-	-	-	-	-
46	KAREN YASMIM PEREIRA DOS SANTOS AVELINO	-	-	-	-	-	-	-
47	LAÉRCIA KARLA DIEGA PAIVA FERREIRA	8,50	8,50	8,50	8,500	-	8,500	Aprovado
48	LIVIA BACELAR DE JESUS	-	-	-	-	-	-	-
49	MARCIO ANDRE DA SILVA SOUSA	-	-	-	-	-	-	-
50	MARIANA DA SILVA SANTOS	-	-	-	-	-	-	-
51	NAJANNY LIVIA OLIVEIRA NASCIMENTO MERGULHÃO	5,00	5,00	5,00	5,000	1,00	4,000	Reprovado
52	NAIRA JOSELE NEVES DE BRITO	-	-	-	-	-	-	-
53	RAFAELA KAROLINA VIANA NUNES	-	-	-	-	-	-	-
54	REGINA SOUZA AIRES	-	-	-	-	-	-	-
55	SUELLEN MARIA ALBUQUERQUE DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
56	TADEU JOSÉ DA SILVA PEIXOTO SOBRINHO	5,00	5,00	5,00	5,000	-	5,000	Reprovado
57	VALNÉS DA SILVA RODRIGUES JUNIOR	-	-	-	-	-	-	-
58	VALTERLÚCIO DOS SANTOS SALES	-	-	-	-	-	-	-
59	VINÍCIA GARZÉLLA METZ	-	-	-	-	-	-	-

DATA DO SORTEIO DA ORDEM DE APRESENTAÇÃO DO PAA: 21/09/2023 HORÁRIO: 14h00

DATA DA APRESENTAÇÃO DO PAA: 21/09/2023 HORÁRIO: 14h00

Maceió, 20 de setembro de 2023

Presidente

Prof. Dr. Graciliano Ramos Alencar do Nascimento - UNICISAL

2º Examinador(a):

Prof.ª Dra. Valéria Nunes de Souza - UFPE

3º Examinador(a):

Prof. Dr. Thyago Moreira da Queiroz - UFPE

Supervisor:

Rômulo Nunes de Oliveira - UFAL